



ESTRESSE DO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO.

Carla Fernanda Tiroli¹, Francieli Ferreira de Andrade Batista²

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são para os recém-nascidos (RNs) que precisam de cuidados especiais e intensivos. É um local bastante iluminado, barulhento, movimentado e é um gerador de estresse para os RNs. O estresse neonatal desequilibra o sistema neurovegetativo consequentemente influencia em outros sistemas, como o cardiorrespiratório, o digestório levando o RN a uma exaustão física e mental. **Objetivos:** Identificar as causas do estresse neonatal e as estratégias que facilitem a prática da humanização no ambiente da UTIN. **Metodologia:** Este estudo foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, realizou-se uma busca nas bases de dados online BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e na biblioteca SciELO (Scientific Electronic Library on Line). Consideraram-se publicações entre o período de 2010 e 2016. **Resultados e discussões:** Os estímulos estressantes encontrados foram luminosidade, ruídos intensos, dor e excesso de manipulação. Algumas intervenções facilitam a adaptação do RN ao ambiente extrauterino, são várias as maneiras de atender o neonato de forma humanizada, como reduzir a luz, os níveis sonoros do ambiente e determinar horários de descanso. Oferecer o colo dos pais através do Método Mãe Canguru, estimula o desenvolvimento de laços afetivos, através do contato pele a pele, melhora o controle térmico, estabiliza suas funções vitais, como a oxigenação, os ritmos cardíaco e respiratório, diminui o choro e melhora seu desenvolvimento. Outro método eficaz, é o uso da rede de balanço em incubadoras, durante o período de uso, os RNs demonstraram expressão de calma e tranquilidade. **Considerações finais:** A humanização dentro de uma UTIN é um processo importante para a melhoria da qualidade no atendimento ao prematuro, os profissionais devem procurar estabelecer estratégias que possibilitem o cuidado humanizado e adotar condutas que minimizem os estímulos ambientais adversos.

Descritores: Estresse do Recém-nascido; Cuidados Humanizados; Unidade Terapia Intensiva Neonatal.

EIXO 3: Práticas humanizadas em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso:** método mãe-canguru. 2. ed. Brasília, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf>. Acesso em: 03 set. 2017.

LINO, L. H et al. Os benefícios da rede de balanço em incubadoras utilizadas em recém-nascidos na UTI neonatal: uma estratégia de humanização. **Enfermagem**

¹Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família pela Universidade Filadélfia. Tutora no curso Pós-graduação em Saúde Pública pela Universidade Norte do Paraná. Discente no curso Pós-graduação Auditoria e Gestão em Serviços de Saúde pela Faculdade Integrada do Vale do Ivaí.

carla_tiroli@yahoo.com.br

²Enfermeira. Docente do curso técnico de Enfermagem CPMTA - andrade.francieli@bol.com.br



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



Revista, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, jan/abr. 2015. Disponível em: <
[http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/
9372/10329](http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9372/10329)>. Acesso em: 03 set. 2017.

¹Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família pela Universidade Filadélfia. Tutora no curso Pós-graduação em Saúde Pública pela Universidade Norte do Paraná. Discente no curso Pós-graduação Auditoria e Gestão em Serviços de Saúde pela Faculdade Integrada do Vale do Ivaí.

carla_tiroli@yahoo.com.br

²Enfermeira. Docente do curso técnico de Enfermagem CPMTA - andrade.francieli@bol.com.br